

## PÁSCOA – UM SACRIFÍCIO DE AMOR

### INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. ***O que vem a sua mente quando você ouve falar de Páscoa?*** Nesta reflexão quero convidar você e sua família a deixar de lado o apelo que a mídia veicula e massifica através dos meios de comunicação. Pois a mensagem que eles transmitem não tem nenhuma relação com as origens da verdadeira Páscoa e apontam para um esvaziamento de seu verdadeiro significado.

**Ao falar sobre a Páscoa nos remonta ao cativeiro de Israel no Egito e a ação Divina que culminou na libertação do povo judeu por intermédio de Moisés.** Depois de fazer cair sobre aquela terra várias pragas que culminaram com a morte dos primogênitos (Êxodo 11-12). Para livrá-los da décima praga, o Senhor instruiu a Moisés a orientar o seu povo a separar um cordeiro ou cabrito sem mácula, macho de um ano, para ser sacrificado em um dia escolhido e cujo sangue seria passado nas ombreiras e na verga da porta das casas. Essa ação era o sinal para que o anjo da morte ao passar pelo Egito como determinara o Senhor não atingisse os primogênitos do povo de Israel (Êxodo 12:1-14;43-51). **O sentido da palavra Páscoa vem da palavra hebraica *pesah*, que significa *passar por cima, poupar*.**

**Porém a Páscoa para o povo cristão nos remete ao sacrifício vicário (o que faz as vezes de outro, substituto) de Jesus na cruz do calvário.** Vamos ver o que o apóstolo Paulo disse a Igreja em Corinto: *“...Porque a nossa Festa da Páscoa está pronta, agora que Cristo, o nosso Cordeiro da Páscoa, já foi oferecido em sacrifício”* (1 Coríntios 5:7b NTLH). Tal qual o cordeiro oferecido pelo povo judeu na instituição da Páscoa, Jesus o *“Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”*, como relata João Batista aos seus ouvintes (João 1:29), se ofereceu por sua própria vontade para nossa libertação, sendo o seu sangue o sinal de nossa libertação.

**Convido a todos os presentes a abrir a sua Bíblia em João 13:1 NVI –** *“Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim”*

### DESENVOLVIMENTO

**Pois bem o significado da Páscoa é muito maior que o sacrifício de animais, trata-se principalmente do sacrifício de Jesus.** Para nós cristãos a Páscoa é sobre redenção, perdão, purificação de pecados, justificação e completa libertação de qualquer jugo, mais pesado do que aquele que os judeus experimentaram, é falar de amor.

Houve duas coisas que conduziram Jesus até a sua última hora e tornaram possível a nossa redenção: **Em primeiro lugar, foi por causa de sua profunda consciência do seu relacionamento com o Pai.** Jesus sabia *“...que havia chegado o tempo em que deixaria*

*este mundo e iria para o Pai ...*". Ele também sabia que o Pai tinha depositado em suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus, e que ia voltar para Deus, v.3. **Ele estava consciente da Sua missão e de Seu destino divino.**

**Em segundo lugar, diz o texto que Jesus nos "...amou até o fim"**. Embora o amor de Deus pelo mundo é demonstrado pelo fato de ter enviado Seu Filho (João 3:16), **é o amor do Filho por nós e o que fez através do Seu sacrifício de amor que tornou isto uma realidade.** *Que tipo de amor é este que demandava tal ação?* Macgregor traduz: "Até os limites máximos do amor", e Hoskyns apresenta: "Ele os amou completa e finalmente, até o final, até a morte" (1 Tessalonicenses 2:16).

***Páscoa é mais que um sacrifício pois...***

### **CRISTO E A RELAÇÃO COM O PAI**

**Antes de tomar o nosso lugar, tal qual o cordeiro pascal, Jesus cumpriu toda a justiça de Deus.** Quando foi questionado por João Batista sobre ser ou não batizado, Jesus respondeu: *"...Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça..."* (Mateus 3:15 NVI) e após ter sido provado e antes de morrer na cruz do calvário Jesus bradou bem alto: *"...Está consumado!"* (João 19:30 NVI), ou seja, **Jesus cumpriu toda a exigência feita por Deus.**

Devemos ter em mente que quando Jesus clamou: *"Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?"* (Mateus 26:46), Jesus não estava questionando a Deus; **estava recitando a primeira linha do Salmo 22, que expressava a profunda angústia que sentiu quando tomou sobre si os pecados do mundo e experimentou pela primeira vez o abandono do Pai.** Isto foi o que fez que Jesus temesse quando orou a Deus no jardim dizendo que Lhe separasse daquela taça. **A agonia física que experimentou foi horrível, mas foi saber mesmo por um breve momento perderia a comunhão o Deus Pai que Lhe mais trazia dor.**

Saiba que Jesus sofreu esta morte de modo que eu e você nunca tivéssemos que experimentar a separação eterna de Deus. **Não foi por mera coincidência que a Paixão de Cristo se deu no período da Páscoa Judaica.** Deus Pai queria mostrar aos judeus e aos gentios, ou seja, ao mundo como um todo, que a morte do Cristo correspondia ao sacrifício do cordeiro e que, assim como o sangue dos animais livrou os israelitas da morte e abriu caminho para a sua libertação da opressão egípcia, o sangue de Jesus livra toda a humanidade da morte espiritual e da libertação da escravidão a Satanás e ao pecado. A libertação a ser comemorada não seria apenas física, política e econômica, mas espiritual e existencial.

***Páscoa é mais que um sacrifício pois...***

### **CRISTO NOS AMOU ATÉ O FIM**

**A primeira dimensão do amor de Jesus foi se tornar homem, para viver entre nós e provar o seu amor.** Como homem Ele demonstrou o seu profundo amor, mesmo: quando

os seus discípulos O abandonaram na hora mais importante; quando os soldados O prenderam e açoitaram; mesmo quando as pessoas o rejeitaram na cruz. A Bíblia nos diz que realmente *“Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos”* (João 15:13).

**A segunda dimensão do amor de Jesus Cristo foi realizada através de sua morte.** Através dela Ele trouxe a mensagem da salvação, reconciliação entre o homem e Deus, esperança de uma vida melhor. A morte de Jesus Cristo representa o fim dos sofrimentos e a vitória sobre a morte e o pecado. A sua ressurreição simboliza o início de uma vida nova, baseada na vontade de Deus. Mas isso só foi possível porque Ele nos amou **Seu sacrifício na verdade foi a prova incontestável do seu amor.** Não bastava apenas dizer que Ele nos ama. Uma prova do amor declarado era necessária. **Se a prova do amor de Deus por nós pode ser expressa por uma palavra: graça.** A graça se dá quando alguém recebe de Deus um presente que nunca mereceria ganhar. **Sabe-se que dar presentes é uma das formas de se demonstrar amor.** Deus nos ama tanto que, mesmo recebendo de nós *“nãos”* e rejeições, decidiu nos dar o que Ele tinha de mais valioso – Jesus. **A prova do amor de Jesus aos homens rebeldes e pecadores foi se tornar o presente de Deus, ou seja, a sua morte na cruz nos abriu o caminho que conduz de volta para Deus.**

## CONCLUSÃO

Como disse no início desta reflexão, o significado e a importância da Páscoa tanto para os Judeus como para nós é muito mais que um sacrifício; pois se de um lado mostra a nossa fé e obediência a Deus e seus mandamentos, por outro lado mostra o amor de um Deus Amoroso. Para nós cristãos a Páscoa (sacrifício vicário de Jesus) é sobre redenção, perdão, purificação de pecados, justificação e completa libertação.

**Ao falarmos sobre esse amor sacrificial, à morte de Jesus em favor do mundo, é falar da maior expressão de amor já realizada.** Esta é a grande mensagem do Evangelho que nos enche o nosso coração de alegria, pois da mesma forma que no passado o povo escolhido de Deus foi preservado e liberto pelo sangue de um cordeiro, hoje a igreja que somos nós também o é.

Cabe ainda destacar que diferentemente dos animais que eram sacrificados anualmente (Hebreus 10:1-3), Jesus se deu voluntariamente e em obediência a Deus Pai para estar em nosso lugar uma única vez: *“E, porque Jesus Cristo fez o que Deus quis, nós somos purificados do pecado pela oferta que ele fez, uma vez por todas, do seu próprio corpo”* (Hebreus 10:10). **Quando Jesus veio, o que era sombra se tornou realidade e fomos igualmente preservados da morte pelo seu sangue.** Depois de três dias no seio da terra Jesus ressuscitou; o último inimigo – a morte, foi vencida, e todos nós, os que n’Ele cremos, também recebemos esse maravilhoso presente das mãos benditas do Pai: Libertação da morte e o recebimento da Vida Eterna.

Por fim quero fazer algumas perguntas a você: ***Você crê em Jesus Cristo? Entende que precisa estar coberto pelo seu sangue? Se ainda não tomou uma decisão, gostaria de***

***fazer isso hoje?* Se você crê em Jesus e está coberto pelo seu sangue, celebre nesta Páscoa a sua libertação da morte e da escravidão.**

**Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra.**